

Eixo Temático 1

O ECOTURISMO COMO INDUTOR DA CONSERVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO - ESTUDO DE CASO: CHAPADA DOS VEADEIROS

Luciana Lopes Cavalcante

Palavras-chave: Ecoturismo, Unidade de Conservação, Desenvolvimento Comunitário

Resumo

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros - PNCV foi criado em 11 de janeiro de 1961, podendo ser contabilizado entre as mais antigas Unidades de Conservação do país. Trata-se de uma área protegida de porte médio (65.515 ha), considerando-se a média de tamanho dos Parques Nacionais criados na região Centro-Oeste e aqueles que abrangem áreas de Cerrado.

A criação do PNCV representou um esforço de proteção da biota e de paisagens nativas de uma porção significativa do bioma, que mais tarde seria considerado como dotado de relevante biodiversidade e de importantes endemismos de flora e fauna. Além disso, a área do PNCV foi identificada como depositária de importantes quantidades - em escala regional e nacional - de água potável de superfície e subterrânea.

A região onde se insere este parque foi durante anos considerada um corredor de miséria no estado de Goiás e as principais atividades econômicas desenvolvidas pelos moradores do entorno imediato da unidade, no passado, estavam ligadas a práticas degradantes do meio ambiente, especialmente a caça de animais silvestres (com destaque para o veado), a extração de cristais de rocha (sendo o principal garimpo da região localizado na área onde atualmente encontra-se o parque) e a coleta de flores sem manejo.

O envolvimento dos garimpeiros, caçadores e coletores de flores na implementação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e a mobilização comunitária acerca de alternativas de renda relacionadas especialmente ao ecoturismo foram fatores primordiais para a mudança da postura da população local em relação ao meio

ambiente, tornando-a sua guardiã e principal interessada na conservação de suas riquezas naturais.

O presente artigo apresenta um breve histórico dos caminhos percorridos na mudança de relações da comunidade com seu meio e enumera as principais alternativas econômicas adotadas a partir do desenvolvimento do ecoturismo, desde a condução de visitantes até empreendimentos ligados à cadeia produtiva do turismo, e como se deram. Aborda, ainda, a percepção das comunidades do entorno sobre a melhoria da qualidade de vida alcançada a partir do desenvolvimento do ecoturismo, as dificuldades advindas desse processo e as principais ameaças ao desenvolvimento socioeconômico da população nativa.